

Operação Dark Wood – Divulgado nomes dos 7 presos em esquema milionário de créditos florestais

PC deflagra operação investigando fraude com créditos florestais no Pará. – Foto: Reprodução / Agência Pará

O Jornal Folha do Progresso com informações do Portal Antagônico publica, com exclusividade, os nomes das 07 pessoas presas “Operação Dark Wood, deflagrada pela Polícia Civil do Pará, nesta terça-feira, 11 por meio da Diretoria Estadual de Combate à Corrupção (DECOR).

Os presos são **Freddy Donadio de Oliveira**, membro da Cooperativa dos Produtores, Extratores e Reflorestadores de Uruará; Marcelo Araújo Oliveira, Bruno Atayde Leão; dono da Coexpa Comércio e Exportação de Produtos da Amazônia, (preso na sede da empresa em Outeiro); Taina Chagas Nunes, dona da empresa TCN Representações e Serviços Contábeis; Antônio Carlos Rodrigues ; Carlos Zancan e **João Marcos Alexandre (Tonhão) -**

Novo

Progresso.



LEIA TAMBÉM:

- [Operação contra fraudes com créditos florestais prende 7 pessoas; duas em Novo Progresso, entre eles madeireiros e servidor da SEMA | PA](#)
- [MPF recomenda que banco cancele crédito para fazenda próxima à Flona Jamanxim](#)
- [Preso suspeito de desmatar área maior que 600 campos de futebol no município de Novo Progresso e Altamira no Pará](#)

Dentre os presos chama a atenção os nomes de Bruno Atayde Leão, Taina Chagas Nunes, e Freddy Donadio de Oliveira. O primeiro, Bruno Atayde, responde a 6 processos no TJ do Pará. Uma das empresas dele, a Coexpa Comércio e Exportação de Produtos da Amazônia tem um histórico absurdo de infrações ambientais.

Em 2022, a empresa operou na comercialização de um lote de ipê-amarelo extraído ilegalmente da Floresta Nacional de Jamanxim, em Itaituba, carga exportada para a J. Gibson

Mcllvain Company, que opera no porto de Baltimore, em Maryland. Entre janeiro e julho de 2023, a Coexpa somou dez infrações, totalizando R\$ 99,2 mil. Ao todo, a empresa exportou 558 toneladas para os Estados Unidos, sendo dois terços para a J. Gibson.

LEIA TAMBÉM:

- [Operação contra fraudes com créditos florestais prende 7 pessoas; duas em Novo Progresso, entre eles madeireiros e servidor da SEMA | PA](#)

Além de ser o proprietário da Coexpa, Atayde é sócio das empresas BLX Administração de Ativos, Bio Turismo Ltda e B A Leão Agricultura e Pecuária.

Já Taina Chagas Nunes, a única mulher presa na operação, é ex-funcionária da empresa Sococo.

Dona da empresa TCN Representações e Serviços Contábeis, Taina tem um currículo extenso com expertise em emissões de NFe para mercado local e Exportação, Junção de documentos para Cadeia de Custodia para os embarques, emissão de Guias Florestais emitidas na SEMA-PA, assim como as transformações realizadas do produto no sistema GESFLORA, recebimento de DOFs, emissão de DAEs e emissão de TCFA. Freddy Donadio, que atua em Uruará tem seu nome ligado a várias empresas, dentre as quais Madeireira Portal e Embrama e E.S de Andrade Eireli.

A “Operação Dark Wood” desmontou o esquema milionário de créditos florestais falsos e cumpriu nove mandados de busca e apreensão e sete mandados de prisão temporária, realizados, simultaneamente, no Pará e no Distrito Federal (DF). Além das equipes da PCPA, também participaram da operação representantes da Assessoria Especial de Inteligência e Segurança Corporativa (AISC) da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas).

Segundo o delegado-geral da Polícia Civil do Pará, Walter

Resende, a investigação foi iniciada em 2019, após uma associação criminosa simular, por meio de documentos falsos, leilões de produtos florestais supostamente realizados pelas prefeituras de Itaituba e Novo Progresso.

“A fraude consistiu no protocolo desses documentos falsificados na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), com pedido de inclusão de créditos florestais nas pastas do Sistema de Comercialização e Transporte de Produtos Florestais (SISFLORA) para as duas empresas que, hipoteticamente, tinham sido as vencedoras dos leilões”, pontuou o gestor.

Com isso, um crédito de mais de 13 mil metros cúbicos de madeira foi concedido de maneira indevida, o que foi rapidamente questionado pelas outras empresas madeireiras de dentro e fora do Estado. Segundo as investigações, algumas delas são suspeitas de simular o transporte e recebimento do material por meio desses créditos, através da expedição de guias florestais.

Na operação “Dark Wood”, sete pessoas envolvidas nos leilões foram presas, sendo elas os proprietários das madeireiras e um servidor da Semas. Seis foram presas no Pará, sendo uma delas em Outeiro; duas em Uruará; duas em Novo Progresso; e uma em Santa Bárbara. Houve também a prisão de uma sétima pessoa no Distrito Federal. Estima-se que a movimentação total da ação criminosa tenha sido de, aproximadamente, R\$ 26 milhões.

A operação policial contou com a participação de 40 policiais civis dos Estados do Pará e do Distrito Federal, sendo executada diretamente pelas equipes da Divisão de Repressão à Lavagem de Dinheiro (DRLD), Núcleo de Apoio à Investigação (NAI) De Santarém e Altamira, Superintendência de Altamira e Delegacia de **Novo Progresso**.

Ainda sobre a ação, o titular da DECOR, delegado Tainan Monteiro, informou que “uma operação dessa complexidade só foi

possível graças aos recentes investimentos da Polícia Civil em qualificação e equipamentos de alto desempenho”. Todos as pessoas capturadas já estão à disposição da Justiça.



Fonte: Jornal Folha do Progresso com informações do ANTAGONICO e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/06/2024/06:31:37

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*